

Está difícil o controle de entrada de civilizados na área Kikretum, face as decisões do cacique Pombo, no sentido de autorizar a entrada indiscriminada de elementos, com fins de exploração. Alega que a terra é dele e que tem autonomia de autorizar a entrada de quem ele quiser. Só que, quando há problema/na área, referido cacique se exclui das responsabilidades, que não tem, e tenta responsabilizar os funcionários pelas atitudes incoerentes que toma.

Recentemente o Pombo manteve contato com o senhor / Nelson, proprietário de um posto de gasolina no projeto de colonização TUCUMAM, e concordou com a exploração de madeira na região do rio branco. Manteve contato com referido senhor e pediu que aguardasse decisão da Delegacia Regional. Conversei com o // Pombo e ele argumentou que iria manter contato com o delegado / Regional e pedir orientação a respeito.

Quando da minha saída do pi kikretum, o cacique / Pombo havia contratado 17 elementos de São Felix do xingu, chefiados pelo senhor Kimura, de nacionalidade nipônica, para explorarem o rio Santo Antoninho, pois de acordo com informações/ de terceiros existe um garimpo de ouro nas cabeceiras do mesmo. Adentraram em companhia de dois índios.

Não comunicamos antes, face pane em nosso radio transmissor.

Na área do rio Branco, Garimpo batéia esta atuando a companhia de mineração SHELITA, de acordo com contatos feitos entre cap. Pombo e representante da mesma.

Para vosso conhecimento.

Atenciosamente

Em, 05/07/82

Elias Menescal de Souza
Elias Menescal de Souza
atend. enferm. respond.p/chefia

7/7
Delegado